

na urna análoga das propostas dos candidatos e de seja uma das duas eleições. E como ninguém mais entrou a trilhar o voto havia mais nada a tratar no dia. Presidente encerrou esta sessão e como o da mais, com a presença da vereadora pelo P. R. eidente e 1ª Secretária.

20 de Maio de 1918

x

Ata da 08ª Sessão Extraordinária, de 02º Período Legislativo, realizada no dia 08 de novembro de 1918, sob a presidência do Sr. Vereador José Flávio de Almeida Lima.

Realizada no dia oito de novembro do ano doismil e dezoito, realizou-se na sala das sessões da Câmara Municipal de Santa Cruz da Baixa Verde, a 8ª Sessão Extraordinária. Verificado o quorum pela 1ª Secretária, o Sr. Presidente deu por aberto a sessão no nome de Deus e da Constituição Federal e declarou a abertura do expediente que consistia de seguir a P. R. e de se seja: Projeto de Lei no. 001/2018, que atribua nome de família ao município de Santa Cruz da Baixa Verde, que indica no parecer do parecerista, nesta cidade, Projeto de Lei no. 04/2018, que atribui o nome de Santa Cruz da Baixa Verde, à rua que indica no parecerista, nesta cidade, Projeto de Lei no. 08/2018, que atribui o nome de Santa Cruz da Baixa Verde, à rua que indica no parecerista, nesta cidade, Projeto de Lei no. 09/2018, que atribui o nome de Santa Cruz da Baixa Verde, à rua que indica no parecerista, nesta cidade, e de se seja.

Região, de autoria de seu Vereador José Flávio Bui-
sa da Lima, que se qualificou, se estender, forma apor-
tada a unanimidade. Contudo a leitura do Qário
nr. 022/2018, do Executivo, em resposta as solicitações
contidas no requerimento nos. 21, 22, 23, 24, 25 e 26/2018
e Ofício 062/2018, desta Casa. Em seguida, foi abei-
do o grande Expediente, sendo facultada a) pe-
lora, no se Vereador, Dr. Eduardo Trevisan, que
saudou os Vereadores, os eleitores da casa e
visitantes. Não se está inscrito no livro de Pe-
rença, aliq, no livro de exercício para o do Tai-
buna, para falar sobre a Lei de IP, a qual, de-
clarar abusiva, assim como declarar vermitas
e chamadas e procurar estitadas. Foi uma volta
explorava sobre a Lei, dizendo que se pudes-
se ver umbras entre o certo e o errado. Fosse que
agultar-se em falar, que querendo ver o certo nos
dados, e como membros da Comissão de Legis-
lação, participou da Lei Final, pmois (leia-se) p-
vária uma lei com a Lei da Lei de IP. Lugar
tionar os Vereadores, que forma um fo-
rum de debate, almejando a Lei, onde o con-
vênio de diversidade e a Lei de redução sua con-
dade energia. Fim, pediu o eleitor, que com
o final das eleições e os candidatos eleitos, seu
carreira o com o, pois tinha um unio
Existentemente todos e deixou um lei no sala
ção de cada cont a seguinte. Foi uso da palavra,
a Lei. Foi a Lei de Lei, e, Vereador da
ta Casa, que saudou a todos e expressou um bon-
dia aos presentes e o unio da Lei. Foi
e a Lei da Lei, para falar sobre a
Lei de Lei, quando se da

uma falta nas despesas ordinárias que era um dos pontos que já me vinham faltando a um ano, até que por não querer de suas responsabilidades e que nesta causa já enfrentou vários projetos políticos, mas sempre votou a favor dos projetos que beneficiavam a população e que foi contra o projeto que beneficiava o Prefeito e prejudicava a população. Queclarou que seu interesse como Vereador era defender a população e não o Prefeito Municipal. Sobre o Ofício do Exe. tive, com explicações sobre a interdição do Ofício da sala, novamente esclareceu que ficaria o Ofício da sala de uma sala de aula e que todo o prédio foi interditado, onde deveria ficar com o restante e não pagar aluguel de R\$ 3.000,00, local que os alunos estavam sofrendo com o calor e o espaço inadequado, e (confirmada) fui eu que a interdição da sala não o convenceu. Falou sobre as taxas Populares, que seriam baixas, que a Câmara aprovou a autorização dos R\$ 1.000,00 reais para cobrir as despesas e até o momento não foi feito o trabalho necessário nas taxas. Fui que eu tinha de explicações e esclarecimentos do Executivo, assim como disse deixar esclarecer mentes precisas sobre os valores das contas da previdência dos servidores Municipais, declarando que sempre irá cobrar, até que seja esclarecido, mostrando que os dinheiros da Previdência não era particular e sim, era dos Funcionários de Santa Cruz da Baixa Verde. Disse ainda, está a disposição por contratos que foram admitidos e deixaram boa parte

de todos. Foi ou ainda a palavra por si. De acordo
né. Batista de Lima, que saudou a todos os presentes,
deu agradecimentos aos Vereadores Edvaldo Fereij
er, por tanto que contribuiu com o nosso Município,
vários compositores também a ex Vereadora Flávia
Fliete da Silva Lima. Quanto a taxa de ilumina-
ção Pública, disse que os Vereadores devem (meses)
da uma satisfação a sociedade, que de lá vem
e chegaram a um consenso em reduzir a taxa
de IP, ou seja, fiquem satisfeitos e aceitáveis a
da consumidor. Declarou os gastos deste com as
demissões dos Contratados, pois todos tinham
responsabilidades e compromissos. Percepi que
foi realizado o Concurso Público no Município,
deu agradecimentos ao Preito Municipal, por aten-
der sua Indicação, em criar o Memorial das Engi-
nheiras, o qual, queria sempre, assim como dis-
se desejo que seja criada a guarda municí-
pal. Declarou seus agradecimentos, aqueles que
se colocaram nesta taxa. Na oportunidade, a pala-
va foi compartilhada a todos os presentes, a saber,
que fez saudações aos Vereadores, destacando a
importância da mulher na política e agradeceu
a presença dos vereadores na (no) reunião reali-
zada no Distrito de Fátima. Fim que se deu
da a esta taxa, na sobre o tema da taxa de
IP, onde pediu aos Vereadores uma atenção
especial, pois esta era uma taxa de despesas,
e que o Preito executava o que seria sobre
operativo. Declarou achar que teria uma de-
cisão precisa hoje, que pode chegar a uma con-
clusão e agradecer. E fez uma palavra, o Sr.
Vereador foi eleito pelo Teto, que saudou a

todos os presentes e fez agradecimentos ao Deus-por-mais um dia nesta nossa terra. Sobre a taxa de IP, pediu que fosse feito uma redução, a qual, seja, a tributária ou todos e agradecerem. Fez um discurso para, o Sr. Vereador José Amaldade Nascimento falar, querendo a todos, agradecer a Deus por mais um dia poder fazer parte desta terra. Iniciou manifestando seus aplausos ao Prefeito, Sr. Teófilo de Bezeradeiros, por dar início a Fundação da Ilha da Bermuda, ressaltando ter sido uma edificação boa. Falou sobre as atitudes adotadas (di.) Presidente eleito, Jairo Bodonara, em acabar com a demarcação das terras indígenas e de se achar que Michel Temer apoiou Bodonara, e que não vai pagar um preço alto, principalmente a nobreza. Disse que o Soderste e Santa Cruz da Baixa Verde, fez seu papel, quando (opt) com em não se acovardando em voltar em flacidez.

Disse ser político, o juiz Sérgio Floro, sendo convocado para assumir o Ministério da Justiça. Se ver revoltante, a condenação de Lula, que não lembra o que ocorreu, junto a Dilma, fizeram por nos Pais, Jiridei parabenizaram o Prefeito, por (Sr. Fui) fazer a festa em família, assim como parabenizaram o Vereador Ruyen. Falou sobre a política que se opera com a alca-tava de IP, a qual, declarou que era para dar direito um final no dia em que sua pessoa, se pagou pela Vereador, colocou uma Oremão, e deu, dando um 50% e a mesma, foi velada, mas, que todos juntos, procurassem uma solução. Disse concordar com o nobre Vereador João Batista Tomé Filho, que providências sejam tomadas.

desse quanto as diversas graduações e títulos de
comitê, velho e novo, que também eram
outros que não faltam as funções desta casa. Para
aqueles que se desejam que seus alunos se
desenvolvam também, a palavra, o Sr. Diretor
Dr. Carlos Antônio Batista, que fez sua
contribuição para a melhoria da educação,
naquele tempo também, para sua atuação
em política, o Sr. Diretor, que também fez
para aquele distrito. Revalorizar, que o Prefeito
municipal, poderia, uma vez por mês, atender a
pedido de política, em sua demanda, e declarar
que o novo município vem crescendo, e que as
prestações de serviços conseguem aumentar
com a que tinha de aumentar também, a fim
de pagar a cobrança de taxa. Revalorizar
presentando uma importante requisição, a qual,
pedia a melhoria da cidade, que imbuíra e ide
cional, e imbuíra, desta cidade, um projeto, a qual,
apresenta por cento de desconto, para
se instalar na rede de distribuição de energia
também, disse, a apresentação, e a requisição
de importante, em trazer a rede para a rede
distrito de política, revalorizar, que como a rede
do projeto a fazer a sua parte e que está a
disposição do povo revalorizar a questão
política da taxa de iluminação pública, a qual
que tinha de se fazer um mês de tempo, como a
a taxa de apresentação com 50% a redução
que também com o Prefeito a negociar, e
que a culpa estava sendo jogada em cima
do autor, o que não adiciona quem
a favor de contra, e imbuíra, que procurassem a

solução, se reuniram Prefeito, Vereadores e população, e que foram presentes para não prejudicar o município, pois a medida que se acesse, o Prefeito estava convertendo uma fumaça, um vendedor, etc. Foi no seu alago e todos. Continuou a virar a palavra, o Sr. Vereador Barilomeni. Foi ainda a fim, que saíram uma boa tarde e de todos. Iniciou relatando que a taxa de IP, estava sendo um problema, mas que poderia ser bem simples, se o Prefeito, concordar em aprovar o projeto que os Vereadores desejam, tal qual que é algo satisfatório ao povo, mas tendo o conhecimento que não pode passar a taxa, mas o que depende de sua perna, reduziria o máximo.

Falou ainda, que no início da feitura do Expe-
diente, o Prefeito enviou respostas dos Requerimen-
tos dos Vereadores, mas que sua perna, no mande-
to de Vereador, jamais recebeu resposta do be-
nefício de seus requerimentos, esclarecendo que não
tinham nada com o Prefeito, mas que o povo era o
prejudicado: agradeceu e desejou uma boa tarde
a todos. Foi também a da palavra, o Sr.
Vereador José Flávio Pereira de Lima, que sa-
lou a todos, agradeceu a presença de cada
um a todos e agradeceu os requerimentos e
projetos apresentados, pois desenvolveriam o mu-
nicipio e estava com a importância dos de cam-
dar no município, pedindo ao momento, ao Exe-
cutivo, que se seja visto a importância da sua área
desse modo sendo respeitada. Foi agradecer
ao Sr. Prefeito, pela realização da festa de pa-
storal. Falou sempre está visitando a Sta-
cidade, Jacuque, comitê e fazendo suas or-

brancos. Informou, que conversou com o Prefeito Municipal, sobre a possibilidade de criação de uma nova grade de aulas de início a construção de uma nova grade de qualificação. Sobre a taxa de IP, disse ser favorável a redução e que os taxadores estavam deixando de pagar a taxa de IP, disse que ninguém mais usava a Tribuna e não havia mais nada a estudar o Conselho. Diante encerrou esta sessão. E como nada mais consta, a presidente da vai arquivada para a Presidência e 1ª Secretária.

505º Sessão Ordinária de 1997
e 1998 1999 2000

Ata da 09ª Sessão Ordinária, do 02º Período legislativo, realizado no dia 22 de novembro do ano 2018, sob a presidência do Sr. Vereador por Cláudio Pereira de Lima.

As dez horas, do dia vinte e dois de novembro de dois mil e oitenta e oito, realizou-se a 9ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Santa Cruz da Baixa Verde, uma sessão Ordinária. Presidência de Quorum pela 1ª Secretária, o Sr. Presidente deu posse ao Sr. Vereador em nome da Prefeitura da Constituição Federal. Em seguida, realizou a leitura do Expediente que consta do Parecer Favorável no 07/2018, da Comissão de Trânsito e Pagamento, por requirer Projeto de Lei nº 015/2018, que cria o Plano Plurianual 2019/2021, para execução da parcela anual de 2019 e dá outras providências e Projeto